



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Atípica Do Hipertireoidismo Na Infância

Autores: MANFROID; TEIXEIRA A

Resumo: INTRODUÇÃO O hipertireoidismo causado pela Doença de Graves é a tireotoxicose mais comum na infância, correspondendo a 10 – 15% de todas as doenças tireodianas em crianças. A patologia é mais comum em meninas adolescentes, sendo o bócio presente na maioria dos casos. Já a oftalmopatia, diferente dos adultos, é incomum nesses casos. DESCRIÇÃO DO CASO I.A.T, 9 anos, feminina, com exoftalmia assimétrica iniciada há 3 meses, sem outras queixas, foi encaminhada para atendimento oftalmológico. A mesma foi tratada com antialérgicos tópicos, após exames de imagem e oftalmológicos normais. Após 3 meses de tratamento sem sucesso, evoluiu com palpitação sendo avaliada por Cardiologista Pediátrico e encaminhada ao Endocrinologista Pediátrico. Na primeira consulta apresentava-se hipertensa, taquicárdica, com tireoide normopalpável e exoftalmia assimétrica. O restante do exame físico encontrava-se normal. Exames realizados no mesmo dia mostraram: T4 livre: 3,4ng/dl, TSH: 0,01mUI/mL, Anti-TPO: 463UI/mL, Anti-tireoglobulina: 20UI/ml, TRAB: 7UI/L e USG com volume de 10.2 cm 3 e textura heterogênea. Iniciado tratamento com Metimazol 5mg 12/12hrs, com excelente resposta e controle hormonal adequado até o momento. COMENTÁRIOS O bócio é encontrado em 95% dos casos de hipertireoidismo na infância, associado a outros achados clínicos como taquicardia, tremores, sudorese, intolerância ao calor, diminuição do rendimento escolar e outros. Já a oftalmopatia é pouco frequente e geralmente leve, surgindo durante a evolução da doença. Um dos motivos do caso em questão ter causado confusão diagnóstica foi a ausência do bócio e presença de exoftalmia assimétrica, o que torna a apresentação extremamente atípica.